

Critério	Relevante	Explicação
Dimensão global da empresa	Sim	A CVTelecom é uma empresa importante que domina o panorama das comunicações electrónicas em Cabo Verde
Controlo da infra-estrutura	Sim	Controlo da infra-estrutura de acesso
Falta ou fraca presença de um contrapoder dos compradores	Sim	Apesar da existência de duas associações de consumidores, estas não dispõem de reais contrapoderes
Economias de escala	Sim	Dada a sua posição de monopólio de facto
Integração vertical	Sim	A CVTelecom é uma empresa verticalmente integrada
Existência de uma rede de distribuição e venda de produtos e serviços bastante desenvolvida	Sim	A CVTelecom detém uma rede de distribuição importante que é comum a todas as suas filiais
Ausência de potencial concorrência	Sim	Actualmente, não existe nenhuma concorrência. Daqui a 3 anos, inclusive na eventualidade da implementação da desagregação do lacete local, a CVTelecom não se irá deparar com uma verdadeira concorrência

A CVTelecom está em condições de comportar-se de maneira independente no mercado do acesso fixo.

1.3. Avaliação da importância de barreiras à entrada

1.3.1. Barreiras estruturais

Como a CVTelecom detém infra-estrutura fixa necessária para o fornecimento de acesso à rede fixa, o custo de entrada para um eventual concorrente de duplicação da infra-estrutura constitui uma barreira estrutural à entrada particularmente importante.

1.3.2. Barreiras legais ou regulamentares

Não existem quaisquer barreiras jurídicas ou regulamentares.

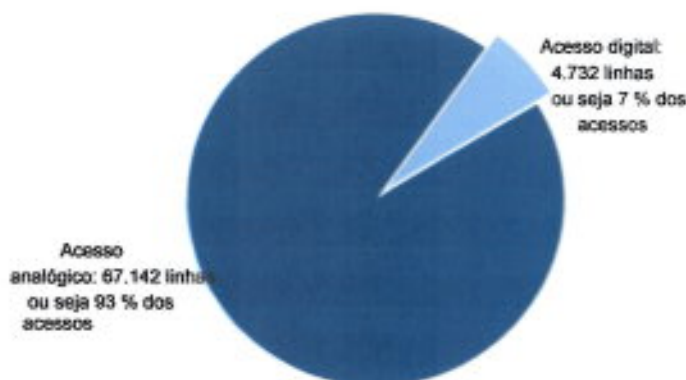
A CVTelecom é, de facto, detentora do monopólio do mercado de acesso fixo analógico, tem a capacidade para actuar de maneira independente neste mercado que está protegido por barreiras estruturais à entrada. Por outro lado, a CVTelecom tem PMS no mercado de acesso fixo analógico.

2. Identificação dos OPMS no mercado de acesso fixo digital

2.1. Quota de mercado dos operadores

O único operador de mercado presente no mercado de acesso fixo digital é a CVTelecom, que detém 100% das quotas de mercado e domina o respectivo mercado. O tamanho deste mercado (limitado aos acessos RDIS) é bastante reduzido.

Figura 4: Número de linhas da CVTelecom em 31/12/09



Fonte: CVTelecom

2.2. Capacidade da CVTelecom para actuar de maneira independente

Critério	Relevante	Explicação
Tamanho global da empresa	Sim	A CVTelecom é uma empresa importante que domina o panorama das telecomunicações em Cabo Verde
Controlo da infra-estrutura	Sim	Controlo da infra-estrutura de acesso
Falta ou fraca presença de um contrapoder dos compradores	Sim	Apesar da existência de duas associações de consumidores, estas não dispõem de reais contrapoderes
Diversificação dos produtos/serviços	Sim	A CVTelecom propõe uma gama diversificada
Economias de escala	Sim	Dada a sua posição de monopólio de facto
Integração vertical	Sim	A CVTelecom é uma empresa verticalmente integrada
Existência de uma rede de distribuição e venda de produtos e serviços bastante desenvolvida	Sim	A CVTelecom detém uma rede de distribuição importante que é comum a todas as suas filiais
Ausência de potencial concorrência	Sim	Actualmente, nenhuma concorrência.

A CVTelecom está em condições de comportar-se de maneira independente no mercado de acesso fixo numérico

2.3. Avaliação da importância de barreiras à entrada

2.3.1. Barreiras estruturais

Como a CVTelecom detém infra-estrutura fixa necessária para o fornecimento de acesso à rede fixa, o custo de duplicação de infra-estrutura para um eventual concorrente constitui uma barreira estrutural à entrada particularmente importante.

2.3.2. Barreiras legais ou regulamentares

Não existem quaisquer barreiras jurídicas ou regulamentares.

A CVTelecom é, de facto, detentora do monopólio do mercado de acesso fixo analógico, tem a capacidade de actuar de maneira independente neste mercado, que está protegido por barreiras estruturais à entrada. Por outro lado, a CVTelecom tem PMS no mercado de acesso fixo digital.

Todavia, tendo em conta o tamanho do mercado e da sua evolução, uma regulação específica *ex-ante* do mercado de acesso fixo digital não parece impor-se como uma prioridade.

3. Identificação dos OPMS no mercado das comunicações de voz fixas locais e nacionais

3.1. Quota de mercado dos operadores

O único operador de mercado presente no ramo das comunicações voz fixas locais e nacionais é a CVTelecom, que detém portanto 100% das quotas de mercado e domina o respectivo mercado.

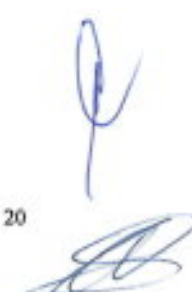
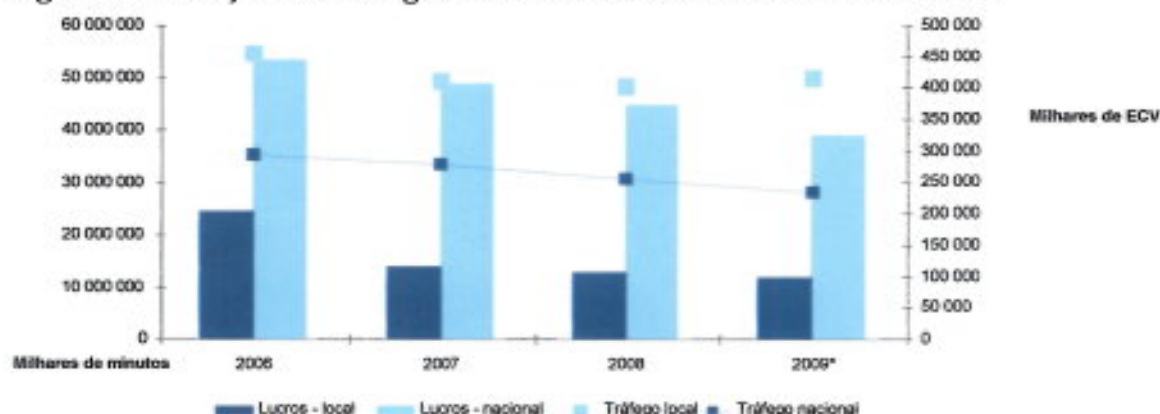


Figura 5: Evolução dos tráfegos local e nacional e dos lucros associados



*Estimativa das receitas para 2009 com base nas receitas do 1º semestre de 2009 Fonte: ANAC, CVT

3.2. Capacidade da CVTelecom para actuar de maneira independente

Critério	Relevante	Explicação
Tamanho global da empresa	Sim	A CVTelecom é uma empresa importante que domina o panorama das comunicações electrónicas em Cabo Verde
Controlo da infra-estrutura	Sim	Controlo da infra-estrutura de acesso e de transporte
Falta ou fraca presença de um contrapoder dos compradores	Sim	Apesar da existência de duas associações de consumidores, estas não dispõem de reais contrapoderes
Diversificação dos produtos/serviços	Sim	A CVTelecom propõe uma gama diversificada
Economias de escala	Sim	Dada a sua posição de monopólio de facto
Integração vertical	Sim	A CVTelecom é uma empresa verticalmente integrada
Existência de uma rede de distribuição e venda de produtos e serviços bastante desenvolvida	Sim	A CVTelecom detém uma rede de distribuição importante que é comum a todas as suas filiais
Ausência de potencial concorrência	Sim	Actualmente, nenhuma concorrência.

A CVTelecom está em condições de se comportar de maneira independente no mercado de comunicações locais e nacionais.

3.3. Avaliação da importância de barreiras à entrada

3.3.1. Barreiras estruturais

Como a CVTelecom detém infra-estrutura fixa necessária para o fornecimento das comunicações locais e nacionais, o custo de duplicação de infra-estrutura para um eventual concorrente constitui uma barreira estrutural à entrada particularmente importante.

3.3.2. Barreiras legais ou regulamentares

Não existem quaisquer barreiras jurídicas ou regulamentares.

A CVTelecom é, de facto, detentora do monopólio do mercado das comunicações locais e nacionais, tem a capacidade de actuar de maneira independente neste mercado que, além do mais, está protegido por barreiras estruturais à entrada. Por outro lado, a CVTelecom é declarada como OPMS no mercado das comunicações locais e nacionais.

A ANAC poderá rever a sua posição conforme o disposto no n.º 5 do art. 56.º do Decreto-Legislativo n.º 7/2005, caso se verifique uma evolução significativa que altera a análise.

4. Identificação dos OPMS no mercado internacional de comunicações

4.1. Quota de mercado dos operadores

Estão presentes três operadores neste mercado das comunicações internacionais: a CVTelecom, a CVMóvel e a T+.

Figura 6: Evolução dos tráfegos internacionais

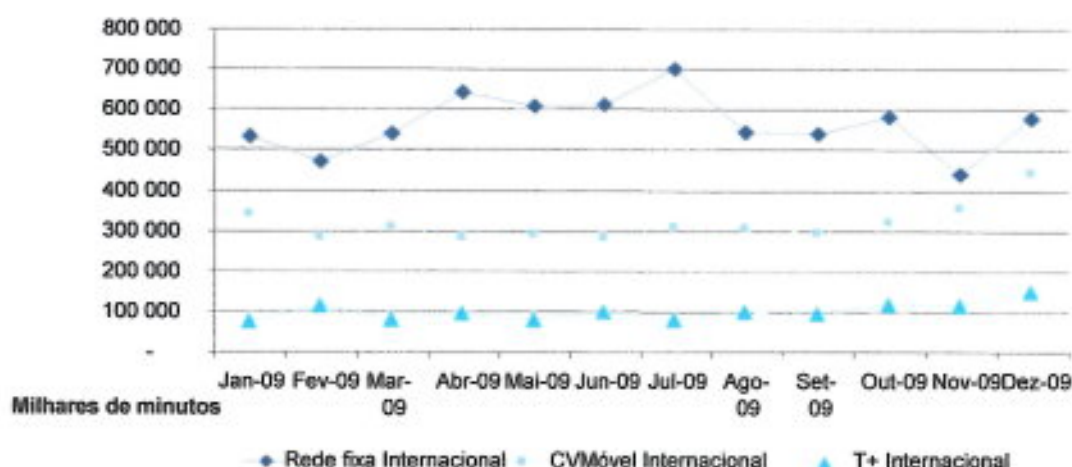
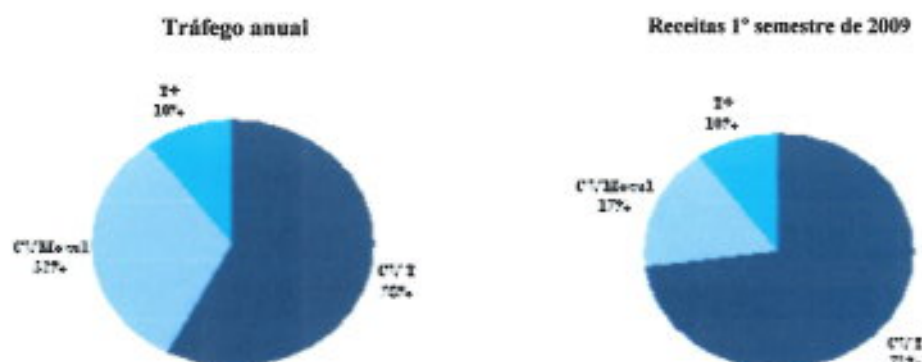


Figura 7: Quota de mercado dos operadores com base no tráfego internacional de saída (acumulado de 2009) e nas receitas (do primeiro semestre de 2009)



Quer em termos de volume de tráfego, quer de receitas, a CVTelecom domina largamente o mercado com, respectivamente, 58% dos tráfegos e 73% da receita gerada pelo tráfego internacional de saída.

A CVMóvel representa 32% dos tráfegos para o estrangeiro mas conta com apenas 17% das receitas associadas.

A T+ representa 10% dos tráfegos para o estrangeiro e igual percentagem das receitas associadas ao tráfego internacional.

Tabela 1: Posicionamento dos operadores no mercado das comunicações internacionais

	Quota de mercado (qdm) em termos de tráfego				Quota de mercado (qdm) em termos de receitas			
	qdm < 25 %	25 % < qdm < 40 %	40 % < qdm < 50 %	qdm > 50 %	qdm < 25 %	25 % < qdm < 40 %	40 % < qdm < 50 %	qdm > 50 %
CVTelecom				✓				✓
CVMóvel		✓			✓			
T+	✓				✓			

Em termos de quota de mercado e tendo em conta os critérios considerados, apenas a CVTelecom pode ser declarada dominante no mercado das comunicações internacionais.

4.2. Capacidade da CVTelecom para actuar de maneira independente no mercado das comunicações internacionais

Critério	Relevante	Explicação
Dimensão global da empresa	Sim	A CVTelecom, à escala de Cabo Verde, é uma empresa importante que domina o panorama das comunicações electrónicas
Controlo da infra-estrutura	Não	
Avanços ou superioridade tecnológicos	Não	
Falta ou fraca presença de um contrapoder dos compradores	Sim	Apesar da existência de uma associação de consumidores, esta não dispõe de reais contrapoderes
Acesso aos mercados de capitais		
Diversificação dos produtos/serviços	Sim	A CVTelecom tem uma oferta de cartões pré-pagos que lhe permite efectuar promoções em condições bastante atraentes no mercado de comunicações fixas a nível internacional
Economias de escala	Não	
Economias de gama		
Integração vertical	Sim	A CVTelecom é uma empresa verticalmente integrada
Existência de uma rede de distribuição e venda de produtos e serviços bastante desenvolvida	Não	A CVTelecom detém uma rede de distribuição e de venda importante, a qual neste caso particular, também beneficia a CVMóvel, operadora concorrente neste mercado
Ausência de potencial concorrência	Não	

A CVTelecom em relação aos diferentes critérios não está em condições de comportar-se de maneira independente no mercado das comunicações internacionais.

4.3. Avaliação da importância de barreiras à entrada

4.3.1. Barreiras estruturais

Todos os operadores implementaram a sua rede e têm condições para propor ofertas de comunicações internacionais.

4.3.2. Barreiras legais ou regulamentares

Não existem quaisquer barreiras jurídicas ou regulamentares.

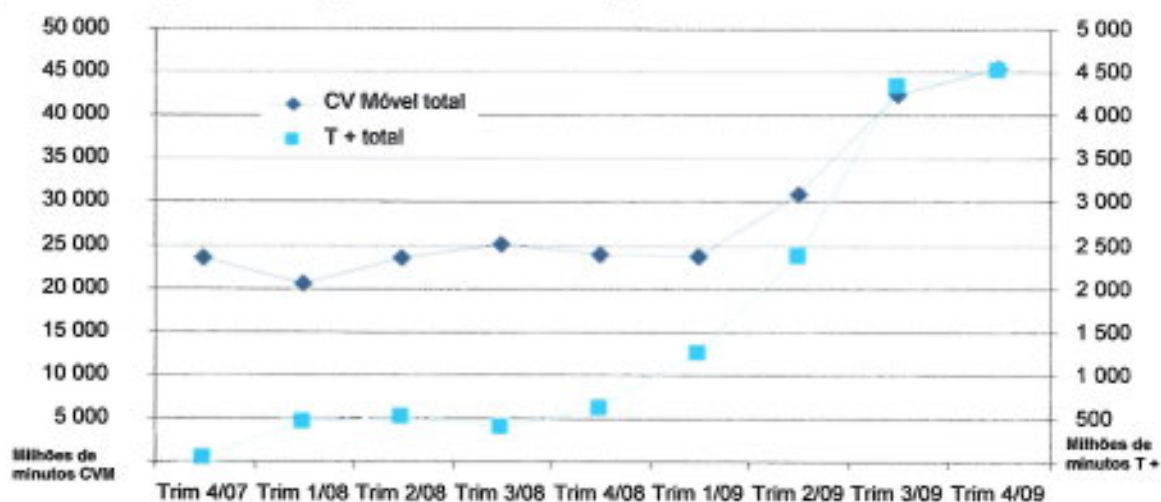
Apesar da sua posição de domínio em termos de quota de mercado, a CVTelecom não está em condições de actuar de maneira independente face aos seus concorrentes. Além do mais, a ausência de barreiras à entrada no mercado não justifica a implementação de uma regulação *ex-ante* do respectivo mercado das comunicações internacionais.

5. Identificação dos OPMS no mercado de serviços de telefonia de voz móvel

5.1. A quota de mercado dos operadores

Estão presentes dois operadores no mercado das comunicações de voz móvel: CVMóvel e T+.

Figura 8: Evolução de tráfegos móveis *on net* e *off net*



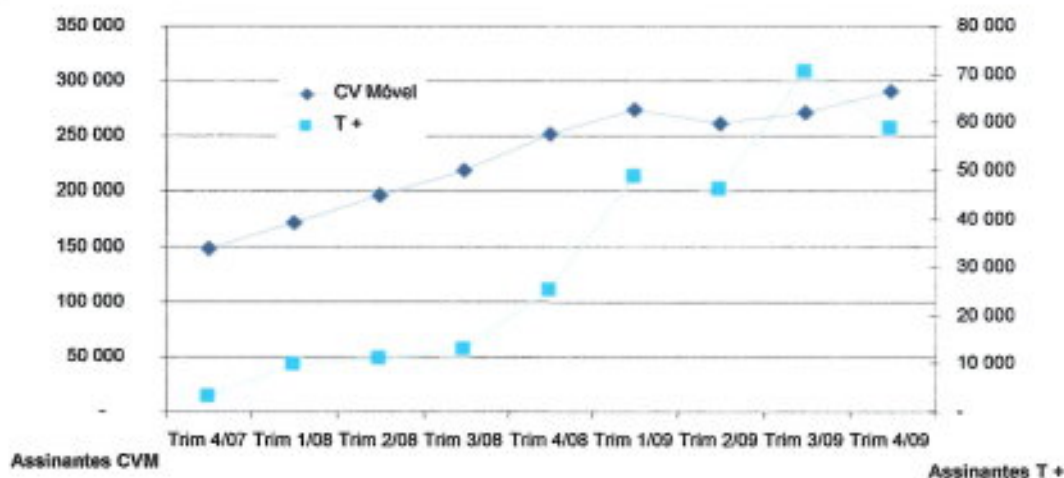
Pelo facto da T+ ter iniciado a sua actividade comercial no último trimestre de 2007, a evolução de tráfegos está ligada à extensão da base de seus assinantes.

Contudo, pode-se observar uma desaceleração do crescimento a partir do 3º trimestre de 2009, que, ao que tudo indica, corresponde ao nível de saturação alcançado pela T+.

Comparando a respectiva evolução de tráfegos à das bases de assinantes, regista-se efectivamente uma redução do número de clientes depois de um pico atingido no 3º trimestre de 2009.



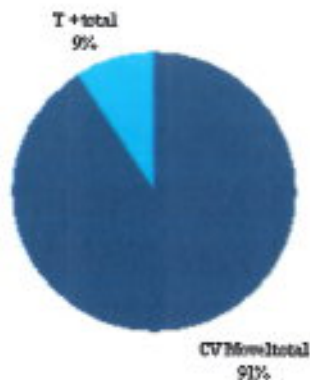
Figura 9: Evolução das bases de clientes



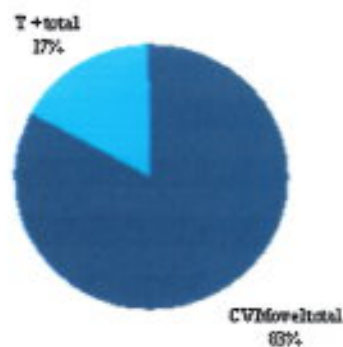
A ANAC terá, portanto, por base os valores do 3º trimestre de 2009 para estudar as quotas de mercado de cada operador, em termos de tráfego e de receitas.

Figura 10: Respectiva quota de mercado dos operadores

Tráfego rede móvel 3º trimestre de 2009



Receitas 3º trimestre de 2009



Seja em termos de volume de tráfego, seja de receitas, a CVMóvel domina largamente o mercado com designadamente 91% de tráfegos e 83% dos resultados gerados pelo tráfego das comunicações móveis nacionais.

Tabela 2: Posicionamento dos operadores no mercado de comunicação de voz móvel

	Quota de mercado (qdm) em termos de tráfego				Quota de mercado (qdm) em termos de receitas			
	qdm < 25%	25 % <= qdm < 40%	40% <= qdm < 50%	qdm >= 50%	qdm < 25%	25% <= qdm < 40%	40% <= qdm < 50%	qdm >= 50%
CVMóvel				√				√
T+	√				√			

Em termos de quota de mercado e tendo em conta os critérios considerados, a CVMóvel é a única a que possui uma posição dominante no mercado das comunicações móveis nacionais.

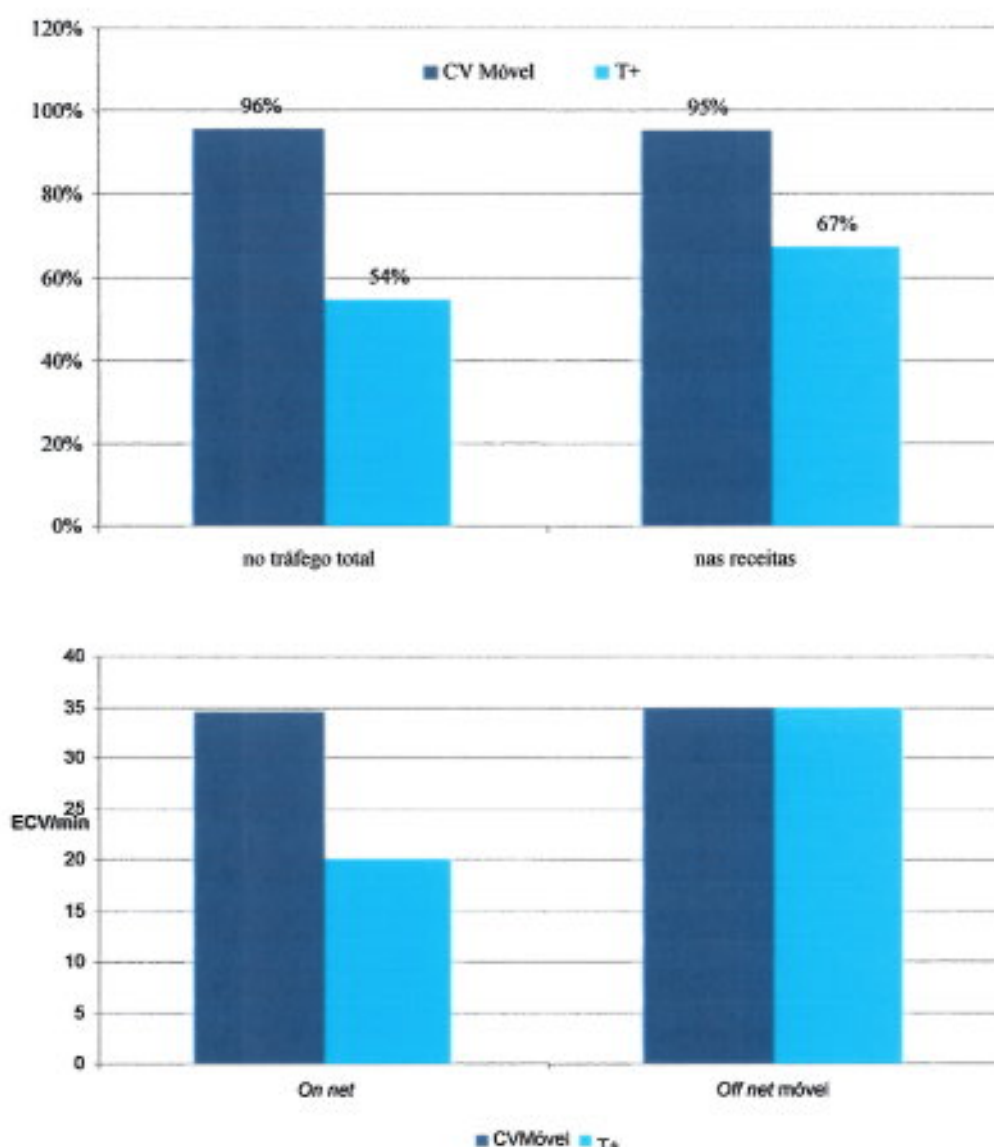
5.2. Capacidade da CVMóvel para actuar de maneira independente no mercado das comunicações móveis nacionais

Crítério	Relevante	Explicação
Dimensão global da empresa	Sim	A CVMóvel, à escala de Cabo Verde, é uma empresa importante que domina o panorama das comunicações electrónicas
Controlo da infra-estrutura	Não	
Avanços ou superioridade tecnológicos	Não	
Falta ou fraca presença de um contrapoder dos compradores	Sim	Apesar da existência de duas associações de consumidores, estas não dispõem de reais contrapoderes
Acesso aos mercados de capitais	Sim	Por pertencer a um grupo com PMS, a CVMóvel dispõe, à partida, de um acesso facilitado aos mercados de capitais comparado com o seu concorrente
Diversificação dos produtos/serviços	Não	
Economias de escala	Sim	Tendo em conta a sua base de clientes associada à sua anterioridade no mercado, a CVMóvel "amortece" as suas infra-estruturas num número bem superior de clientes
Economias de gama		
Integração vertical	Não	
Existência de uma rede de distribuição e de venda bastante desenvolvidas	Sim	A CVMóvel pode apoiar-se na sua própria rede para além de beneficiar da rede comum explorada pela CVTelecom
Ausência de potencial concorrência	Não	
Barreiras à expansão	Sim	Abuso do efeito de clube

A CVMóvel em relação aos diferentes critérios está em condições de comportar-se de maneira independente no mercado das comunicações móveis nacionais

A capacidade da CVMóvel para impedir a expansão da concorrência, agindo independentemente desta e dos clientes é ilustrada pela análise do peso que representa o seu tráfego *on net* no tráfego nacional móvel (96% em termos de tráfego e 95% em termos de receitas).

Figura 11: Quota do tráfego *on net* no tráfego móvel de cada operador no 3º trimestre de 2009



Deste modo, a CVMóvel realiza mais de 95% das suas receitas no tráfego *on net*, o qual, por si só, representa mais de 95% do tráfego dos seus clientes. Por conseguinte, a CVMóvel está

em condições de actuar independentemente da concorrência e dos seus clientes, sem que tal afecte as suas estruturas de tráfego e de receitas.

5.3. Avaliação da importância de barreiras à entrada

5.3.1. Barreiras estruturais

Todos os operadores implementaram a sua rede e estão na mesma posição de oferecerem as mesmas ofertas.

5.3.2. Barreiras jurídicas ou regulamentares

Não existem quaisquer barreiras jurídicas ou regulamentares.

A CVMóvel ocupa uma posição de domínio no mercado das comunicações móveis, o que lhe permite actuar de maneira independente da concorrência e dos seus clientes. No entanto, a inexistência de barreiras à entrada nesse mercado não justifica a necessidade, no momento, de imposição de obrigações específicas ao operador com PMS. Apesar da ausência de barreiras à entrada, a implementação de uma regulação *ex ante* no mercado de comunicações móveis nacionais parece ser necessária para permitir o desenvolvimento da concorrência, se as medidas tomadas nos mercados relacionados não se mostrarem suficientes.

6. Identificação dos OPMS no mercado de serviços de banda larga

6.1. Quota de mercado dos operadores

Estão presentes vários operadores nesse mercado. Os três principais são: CVMultimédia, CVWifi e Cabocom.

Figura 12: Número de assinantes de serviços de banda larga

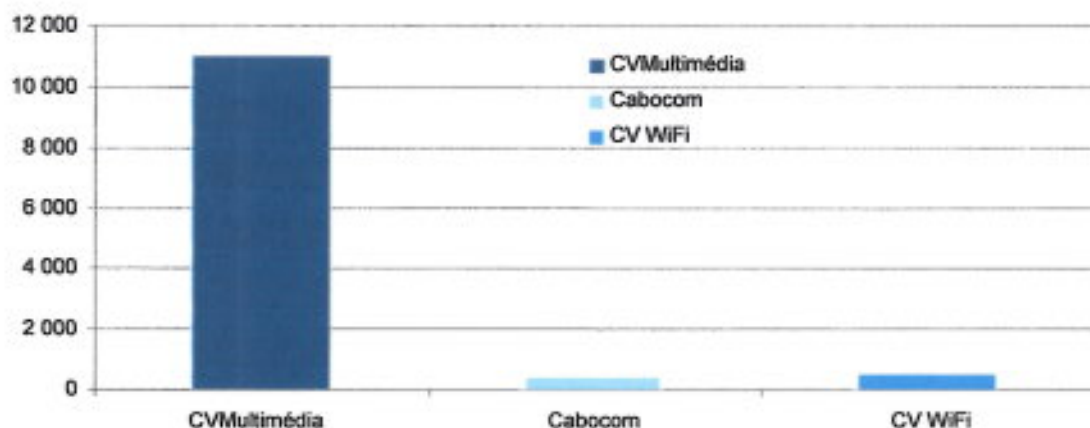


Figura 13: Quota de mercado dos operadores presentes no mercado de banda larga



Na ausência de informações sobre o volume de negócios da CVMultimédia, é impossível levar a cabo a comparação nesse indicador. As receitas da CVMultimédia representam uma quota equivalente àquela observada em termos de assinantes.

Tabela 3: Posicionamento dos operadores no mercado de banda larga

	Quota de mercado (qdm) em termos de assinantes				Quota de mercado (qdm) em termos de receitas			
	qdm < 25 %	25 % < qdm < 40 %	40 % < qdm < 50 %	qdm > 50 %	qdm < 25 %	25 % < qdm < 40 %	40 % < qdm < 50 %	qdm > 50 %
CVMultimédia				√				
Cabocom	√							
CV Wifi	√							

A CVMultimédia aparece, assim, como “ultra-dominante” no mercado de acesso à banda larga.

6.2. Capacidade da CVMultimédia para actuar de maneira independente no mercado de banda larga

Critério	Relevante	Explicações
Dimensão global da empresa	Sim	A CVMultimédia é uma empresa importante que domina o panorama da Internet em Cabo Verde.
Controlo da infra-estrutura	Sim	Por pertencer ao grupo CVTelecom, a CVMultimédia dispõe de um acesso privilegiado ao lacete local.
Avanços ou superioridade tecnológicos	Não	
Falta ou a fraca presença de um contrapoder dos compradores	Sim	Apesar da existência de duas associações de consumidores, estas não dispõem de reais contrapoderes.
Acesso aos mercados de capitais	Sim	Por pertencer a um grupo com PMS, a CVMultimédia dispõe, à partida, de um acesso facilitado aos mercados de capitais, comparativamente à concorrência.
Diversificação de produtos/serviços	Sim	A CVMultimédia aproveita o facto de pertencer ao grupo CVTelecom para fazer ofertas <i>bundles</i> (conjuntas).
Economias de escala	Sim	Sim, comparativamente à concorrência, a CVMultimédia beneficia de economias de escala.
Economias de gama		
Integração vertical	Não	
Existência de uma rede de distribuição e de venda bastante desenvolvida	Sim	A CVMultimédia pode apoiar-se na rede da CV Telecom.
Ausência de potencial concorrência	Não	
Barreiras à expansão	Sim	CVMultimédia, por causa da sua política tarifária, dificulta a expansão do mercado.

A CVMultimédia, em relação aos diferentes critérios, está em condições de comportar-se de maneira independente no mercado de banda larga.

Na Europa, tal como no resto do mundo, o desenvolvimento maciço de banda larga foi permitido pela generalização das ofertas de acesso ilimitado, independentemente do tráfego do utilizador. Por impor ofertas sem preço fixo, pode considerar-se que a CVMultimédia coloca entraves ao desenvolvimento do mercado.

6.3. Avaliação da importância de barreiras à entrada

6.3.1. Barreiras estruturais

Na ausência de oferta separada, a CVMultimédia é a única a ter acesso à infra-estrutura de acesso (lacete local), o que lhe permite cobrir todo o território. A concorrência desenvolveu infra-estruturas alternativas sem fios, mas que não permitem cobrir todo o território. Por conseguinte, há uma barreira à entrada no mercado de banda larga dominado pela CVMultimédia.

6.3.2. Barreiras jurídicas ou regulamentares

A ausência da oferta separada ou da oferta grossista do tipo “*bitstream*”, aliada à ausência de licenças de dados móveis de terceira ou quarta geração, constitui uma barreira regulamentar à entrada e/ou ao desenvolvimento de concorrência no mercado de banda larga.

A CVMultimédia ocupa uma posição de domínio no mercado de banda larga, o que lhe permite actuar de maneira independente face à concorrência e aos seus clientes. Este aspecto, aliado à existência de barreiras à entrada, tanto a nível estrutural como regulamentar, faz com que a CVMultimédia seja considerada como OPMS no mercado de banda larga.

7. Linhas alugadas às empresas

7.1. Quota de mercado dos operadores

Nesse mercado, apenas a CVTelecom está em condições de ter uma oferta comercial direccionada para as empresas.

Em consequência, a CVTelecom ocupa uma posição de domínio no mercado de linhas alugadas às empresas.

7.2. Capacidade da CVTelecom para actuar de maneira independente no mercado de linhas alugadas às empresas

Critério	Relevante	Explicações
Dimensão global da empresa	Sim	A CVTelecom, à escala de Cabo Verde, é uma empresa importante.
Controlo da infra-estrutura	Sim	A CVTelecom dispõe de uma infra-estrutura muito específica, difícil de copiar pela concorrência.
Avanços ou superioridade tecnológicos	Não	
Falta ou fraca presença de um contrapoder dos compradores	Sim	Os compradores não dispõem de contrapoderes reais, na medida em que apenas a CVTelecom está em condições de lhes fornecer capacidades para tal.
O acesso aos mercados de capitais	Sim	Por pertencer a um grupo com PMS, a CVTelecom dispõe <i>a priori</i> de um acesso facilitado aos mercados de capitais, comparativamente à concorrência.
Diversificação de produtos/serviços	Sim	
Economias de escala	Sim	A CVTelecom beneficia de economias de escala importantes, devido ao alcance da sua rede.
Economias de gama	Sim	A CVTelecom está em condições de oferecer uma gama diversificada de linhas alugadas, tanto em termos de capacidade como de ligação.
Integração vertical	Sim	Sendo um operador verticalmente integrado, a CVTelecom está em condições de tirar proveito dessa posição.
Existência de uma rede de distribuição e de venda bastante desenvolvida	Sim	
Ausência de potencial concorrência	Sim	Neste momento, e num futuro próximo, a CVTelecom é e continuará a ser o único operador que dispõe de condições para oferecer serviços de linhas alugadas a empresas.
Barreiras à expansão	Não relevante	

A CVTelecom, em relação aos diferentes critérios, está em condições de comportar-se de maneira independente no mercado de linhas alugadas às empresas.

7.3. Avaliação da importância de barreiras à entrada

7.3.1. Barreiras estruturais

Dotada de uma infra-estrutura essencial e difícil de copiar pela concorrência, a CVTelecom beneficia de barreiras estruturais substanciais à entrada.

7.3.2. Barreiras jurídicas ou regulamentares

Não existem quaisquer barreiras jurídicas ou regulamentares.

A CVTelecom ocupa uma posição de domínio no mercado de linhas alugadas às empresas, o que lhe permite actuar de maneira independente em relação aos seus clientes. Este aspecto, aliado à existência de barreiras estruturais à entrada, faz com que a CVTelecom seja considerada como OPMS no mercado de linhas alugadas às empresas.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a final horizontal stroke, is located in the lower right area of the page.